

# MPF denuncia esquema de tortura e venda de vídeos de crueldade contra animais no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Catharinne | 26 de março de 2026



O Ministério Público Federal (MPF) denunciou à Justiça Federal no Pará integrantes de um esquema criminoso que produzia, vendia e compartilhava vídeos de extrema violência contra animais.

As práticas incluíam tortura, mutilação e morte de bichos domésticos e silvestres, muitas vezes com conotações sexuais, sob encomenda de usuários estrangeiros.

A denúncia foi apresentada no dia 18 de março e usa como base a Operação Bestia, feita pela Polícia Federal (PF) em 22 de novembro de 2025.

A investigação começou com denúncia da organização búlgara “Campaigns and Activism for Animals in the Industry”, que flagrou material violento supostamente feito no Brasil.

## Como funcionava o esquema

A Unidade de Repressão a Crimes Cibernéticos de Ódio da PF rastreou fluxos financeiros e digitais. Os vídeos eram vendidos em dólar e euro via plataformas online e Pix, com contatos diretos entre produtores e compradores internacionais, usando termos cifrados.

Em buscas e apreensões, a PF encontrou em residências de denunciados dispositivos com vídeos inéditos de abusos, além

de roupas, objetos cortantes e recipientes idênticos aos das gravações. Perícia facial confirmou as identidades, descartando manipulações.

Os alvos usavam gatos, coelhos e aves em produções planejadas e reiteradas, transformando a crueldade em fonte de renda habitual. Uma das pessoas está presa; a outra é foragida, com prisão preventiva decretada.

## Crimes e pedidos do MPF

O MPF imputou maus-tratos a animais (pena de 2 a 5 anos de reclusão para cães e gatos, com agravantes pela morte), associação criminosa e outros delitos. Por causa da gravidade, não houve proposta de Acordo de Não Persecução Penal (ANPP).

A ação pede condenação criminal e indenização por danos morais coletivos, devido ao ataque à proteção da fauna e aos valores éticos da sociedade.

O caso tramita na Justiça Federal no Pará, sob sigilo.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
26/03/2026/13:18:41

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*